

 **Atena**
Editora
Ano 2020



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*

Atena
Editora
Ano 2020



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-494-8

DOI 10.22533/at.ed.948202610

1 Enfermagem. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem” é uma obra que retrata as discussões científicas diante das experiências diárias da enfermagem, dividido em capítulos que nortearam a aplicabilidade da ciência do cuidado.

O objetivo da proposta foi apresentar a coleção com assuntos atualizados de caráter informativo e gerador de reflexões visando o crescimento profissional. O contexto fundamenta as discussões, desde os cuidados de enfermagem, dentro da assistência hospitalar e da Atenção Primária Básica de Saúde (UBS), passando pela educação em saúde e por fim, e não menos importante, na enfermagem contemporânea, atualizando a proposta da oferta de ações e cuidados de enfermagem.

Os trabalhos estão divididos em três volumes a fim de subsidiar as informações, contextualizando junto à praticidade do cuidado. A apresentação dos conteúdos demonstra a evolução do conhecimento em consonância com a praticidade da oferta do cuidado.

A enfermagem contemporânea configura na preocupação com a saúde e na qualidade de vida profissional, assim como na oferta e na expansão dos cursos, com metodologias inovadoras de ensino e suas repercussões. O tema Educação em Saúde retrata ações em saúde que possibilitam a melhora individual e profissional que repercutiram na conduta profissional. O tema Cuidado em Enfermagem deslancha experiências contextualizadas que fortaleceram a dinâmica da assistência de enfermagem, tanto a nível Hospitalar quanto em nível de Atenção Básica.

Assim sendo, a obra Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem, traz fundamentalmente os resultados diante das oportunidades e das experiências vivenciadas pelos autores, embasados cientificamente. A conhecer a dedicação e fundamentação da Editora Atena por um material de qualidade é que destaco a confiabilidade na contribuição do conhecimento.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ERGONOMIA COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO EM UNIDADES HOSPITALARES

Werbeth Madeira Serejo
Wanberto dos Reis Pinto
Wemerson Campos Furtado
Jairon dos Santos Moraes
Igor Ricardo de Almeida Vieira
Thainara Costa Miguins
Márcia Fernanda Brandão da Cunha
Marina Apolônio de Barros Costa
Cleidiane Cristina Sousa da Silva de Oliveira
Rafael Rocha de Melo
Hedriele Gonçalves de Oliveira
Keymison Ferreira Dutra

DOI 10.22533/at.ed.9482026101

CAPÍTULO 2..... 14

A EXPANSÃO DAS GRADUAÇÕES DE ENFERMAGEM NO BRASIL: AVALIANDO A QUALIDADE

Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Eloá Carneiro Carvalho
Karla Biancha Silva de Andrade
Sandra Regina Maciqueira Pereira
Sheila Nascimento Pereira de Farias
Samira Silva Santos Soares

DOI 10.22533/at.ed.9482026102

CAPÍTULO 3..... 28

A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Sara Samara Ferreira de Araujo
Gislane dos Santos Nascimento Tiburcio
Amanda Silva do Nascimento
Maria Vitória Frota Magalhães
Igjânia Taysla Moreira
Mariana Silva Souza
Suzana Pereira Alves
Iasmim Escórcio de Brito Melo
Martha Cardoso Machado dos Santos
José Josafá da Silva
Auriane Carvalho Brandão dos Santos
George Marcos Dias Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.9482026103

CAPÍTULO 4.....	35
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO E TREINAMENTOS EM ENFERMAGEM	
Flávio Admilson Corradini Junior	
Adriane Lopes	
Gercilene Cristiane Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.9482026104	
CAPÍTULO 5.....	50
ANGÚSTIAS E DIFICULDADES DE UM GRUPO FAMILIAR NA CONVIVÊNCIA DE UMA IDOSA COM ALZHEIMER: relato de Experiência	
Ana Carolina Santana Vieira	
Flávia Maria Soares Cordeiro	
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira	
Maria da Glória Freitas	
Rita de Cássia Ramires da Silva	
Uirassú Tupinambá Silva de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.9482026105	
CAPÍTULO 6.....	62
ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Sara Dantas	
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes	
Camila Nunes Ribeiro	
Cássia Lopes de Sousa	
Délis Adrianny Kester dos Santos	
Karen Santos de Oliveira	
Khatlyn Rayeele Evencio da Silva Witcel	
Jarlainy Taise Calinski Barbosa	
Rafaela Gomes Toro	
Rhaieny Vitória da Silva Santos	
Wuelison Lelis de Oliveira	
Teresinha Cícera Teodoro Viana	
DOI 10.22533/at.ed.9482026106	
CAPÍTULO 7.....	68
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E NÍVEL DE SONOLÊNCIA DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	
Jonathan Ruan de Castro Silva	
Daisy Satomi Ykeda	
Daniel Candido Nunes de Medeiros	
Roniel Alef de Oliveira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.9482026107	
CAPÍTULO 8.....	79
CUIDADO DE SI: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO VIVENDO VIVÊNCIAS NA	

VIDA DOS EGRESSOS DE ENFERMAGEM DA UERJ

Camila Castanho Cardinelli
Celia Caldeira Fonseca Kestenberg
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Alexandre Vicente Silva
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi
Janaina Mengal Gomes Fabri

DOI 10.22533/at.ed.9482026108

CAPÍTULO 9..... 91

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AS DOENÇAS OCUPACIONAIS E SEUS FATORES CONDICIONANTES

Solange de Freitas Lavor
Marbenia Venik Lopes de Oliveira Barbosa
Anna Paula Rodrigues de Melo
Ana Tamires Ribeiro Justo de Oliveira
Andreza Ingrid Ferreira Lira
Simony de Freitas Lavor
Ana Paula de Souza Saldanha
Josefa Iara Alves Bezerra
Rafael da Silva Pereira
Rubens Rodrigues Feitosa
Rúbia Alves Bezerra
Nadiene de Matos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9482026109

CAPÍTULO 10..... 99

EFEITO DO USO ININTERRUPTO DE CONTRACEPTIVO ORAL COMBINADO NA VAGINA DE CAMUNDONGOS

Talita do Valle Cavararo Gouveia
Gésily de Souza Aguiar
Janaina de Oliveira Chaves
Daniel Soares Correa do Nascimento
Cremilda Amaral Roso de Oliveira
Rosane Aparecida Ribeiro
Juliana Tomaz Pacheco Latini
Helene Nara Henriques Blanc

DOI 10.22533/at.ed.94820261010

CAPÍTULO 11.....110

ENFERMAGEM: RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO JÁ

Beatriz Francisco Farah
Nádia Fontoura Sanhudo
Juliana Nazaré Bessa-Andrade
Fernanda Esmério Pimentel
Maira Buss Thofehn

DOI 10.22533/at.ed.94820261011

CAPÍTULO 12..... 122

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos

Adrielle de Santana dos Santos

Brenda dos Anjos Tosta da Silva

Victória Almeida Santos Nascimento

Ruama de Souza Nogueira

Manuela Sousa de Lima

Ially Moraes de Brito

Islana Matos dos Santos

Carla Rafaelle Costa dos Santos

Milena Souza Bispo dos Santos

Sanara Carvalho Abade

Flavia Pimentel Miranda

DOI 10.22533/at.ed.94820261012

CAPÍTULO 13..... 132

FATORES QUE DESENCADEIAM O ESTRESSE OCUPACIONAL NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Josieli Ribeiro Machado Maciel

Monise Santos Souza

Adriana Valéria Neves Mendonça

Matheus Henrique Silva Soares

Rafael Mondego Fontenele

Paulo Henrique Alves Figueira

DOI 10.22533/at.ed.94820261013

CAPÍTULO 14..... 142

GARANTINDO ACESSO: A ÓTICA DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Laís Peixoto Schimidt

Amanda Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.94820261014

CAPÍTULO 15..... 148

INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE EM PERNAMBUCO

Giselda Bezerra Correia Neves

Oswalmir Dyego Cavalcanti Santos

Thaís Andréa de Oliveira Moura

Deivid dos Santos Leoterio

Priscila Diniz de Carvalho Martins

Geyse Tavares de Souza

Cibele Lopes de Santana

Laís de Carvalho Santos Bezerra

Miriam Pereira Cavalcanti Miranda

Emanuela Batista Ferreira e Pereira
Virginian Cristiana Amorim da Silva
Elisabeth Lima Dias da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.94820261015

CAPÍTULO 16..... 156

INDICADORES GERENCIAIS E ASSISTENCIAIS APLICÁVEIS EM UM SERVIÇO DE RADIOLOGIA E MEDICINA NUCLEAR

Luciana Nabinger Menna Barreto
Alesandra Glaeser
Beatriz Cavalcanti Juchem
Carolina Rossi de Figueiredo
Jeane Cristine de Souza da Silveira
Karine Bertoldi
Leticia Souza dos Santos Erig
Sabrina Curia Johansson Timponi

DOI 10.22533/at.ed.94820261016

CAPÍTULO 17..... 165

METODOLOGIA ATIVA NO APRENDIZADO EM SAÚDE MENTAL: RESSIGNIFICANDO A VISITA DOMICILIÁRIA

Alana Vilela Burkhard
Alexia de Souza Dias
Evelyn Cristina Quirino Saldanha
Maycon das Graças Drummond
Janaina Luiza dos Santos
Kamile Santos Siqueira
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi

DOI 10.22533/at.ed.94820261017

CAPÍTULO 18..... 177

METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: A ESCOLA QUE APRENDE

Elizabeth Soares Oliveira de Holanda Monteiro
Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes
Francisca Aline Amaral da Silva
Maria da Conceição Silva de Brito

DOI 10.22533/at.ed.94820261018

CAPÍTULO 19..... 194

MORTE E O PROCESSO DE MORRER: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Ana Ofélia Portela Lima
Emanuel Ferreira de Araújo
Ingrid Liara Queiroz Sousa
Laura Chaves Pinho da Luz
Aline Cruz Esmeraldo Áfio

Maria Vieira de Lima Saintrain
Débora Rosana Alves Braga
DOI 10.22533/at.ed.94820261019

CAPÍTULO 20..... 200

O ENSINO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: PROPOSIÇÕES VIÁVEIS E RESPONSIVAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE

Eleine Maestri
Jussara Gue Martini
Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt
Valéria Silvana Faganello Madureira
Aline Massaroli
Graciela Soares Fonsêca
Joice Moreira Schmalfluss

DOI 10.22533/at.ed.94820261020

CAPÍTULO 21..... 215

REFLEXO DA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM NA OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Jeane Cristine de Souza da Silveira
Rodrigo Pires dos Santos
Débora Feijó Villas Boa Vieira
Cristini Klein
Nádia Mora Kuplich
Denise Espindola Castro
Alexandra Nogueira Mello Lopes
Gisele Baldez Piccoli
Gislaine Saurin
Marco Aurélio Lumertz Saffi

DOI 10.22533/at.ed.94820261021

CAPÍTULO 22..... 227

TERAPIAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA ALÍVIO DA DOR EM SALA DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS EM HOSPITAL DE ENSINO

Joyce Arce Alencar
Lorena Falcão Lima
Ana Lígia Barbosa Messias
Ellen Souza Ribeiro
Gabriela Rodrigues Alves
Simone Cabral Monteiro Henrique
Elisangela dos Santos Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.94820261022

CAPÍTULO 23..... 238

TRABALHADORES RURAIS: APRENDENDO E ENSINANDO SOBRE A

PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE E DA BRUCELOSE

Vanessa Nalin Vanassi

Lucimare Ferraz

Arnildo Korb

Lenita de Cássia Moura Stefani

DOI 10.22533/at.ed.94820261023

CAPÍTULO 24..... 260

UMA ANÁLISE DO PREPARO E ENFRENTAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM MANAUS PARA COM O ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CRISE PSICÓTICA

Ana Crisllen Monteiro Sales

Ayrton Brandão da Silva

Diana Karen Sales da Silva

Igor Klisman da Silva Lima

Half Adriel Simplício Araújo

Leandro Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.94820261024

SOBRE A ORGANIZADORA..... 268

ÍNDICE REMISSIVO..... 269

CAPÍTULO 12

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/08/2020

Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos

Universidade Salvador
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4246636996667521>

Adriele de Santana dos Santos

Universidade Salvador
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4869049160853159>

Brenda dos Anjos Tosta da Silva

Universidade Salvador
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/8270366485361856>

Victória Almeida Santos Nascimento

Universidade Salvador
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3468968773842238>

Ruama de Souza Nogueira

Universidade Salvador
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6426495103484424>

Manuela Sousa de Lima

Universidade Salvador
Salvador - Bahia
<http://lattes.cnpq.br/5502969376362540>

Ially Moraes de Brito

Universidade Salvador
Salvador - Bahia
<http://lattes.cnpq.br/055349295256760>

Islana Matos dos Santos

Universidade Salvador
Salvador - Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4266819466125101>

Carla Rafaelle Costa dos Santos

Universidade Salvador
Salvador - Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3624354698226859>

Milena Souza Bispo dos Santos

Universidade Salvador
Salvador - Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3519845603186348>

Sanara Carvalho Abade

Universidade Salvador
Salvador - Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3126740242019863>

Flavia Pimentel Miranda

Universidade Salvador
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/7801737282065655>

RESUMO: Ingressar em projetos de extensão permite aos acadêmicos, explorar atividades extraclasse, proporcionando a expansão do pensamento para o seu crescimento profissional, aprimoramento técnico científico e do desenvolvimento de habilidades humanísticas, características necessárias para as novas exigências do mercado de trabalho. Esta pesquisa objetiva: elucidar sobre a importância da extensão universitária para o desenvolvimento acadêmico e profissional à partir da descrição da experiência de graduandas de enfermagem

nessa modalidade. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado no contexto de uma extensão universitária, vivenciada por graduandas do quinto período do curso de enfermagem de uma universidade privada de Salvador-Bahia, no ano de 2019. A extensão universitária é um instrumento utilizado para integrar a comunidade acadêmica e científica com os diversos setores da sociedade, funcionando como uma via de mão dupla. Como vantagens para os acadêmicos, constatou-se que a partir do momento que os estudantes passam a ter contato com a comunidade, eles compreendem mais seus problemas e contextos, visto que estão tendo contato direto com o que aprendem na teoria e isso possibilita um processo contínuo de educação, interferindo diretamente no desenvolvimento profissional. A participação em extensões universitárias contribui para a autonomia dos alunos e a responsabilização pela construção do conhecimento coletivo, colaborando para uma educação de qualidade e auxiliando no desenvolvimento acadêmico e profissional. Dessa forma o discente consegue desenvolver melhor o seu senso-crítico e ampliar seu olhar na implementação e compreensão do conhecimento significativo, trazendo o diferencial no perfil profissional social, contribuindo para o desenvolvimento da ciência.

PALAVRAS-CHAVE: “Extensão Comunitária”. “Universidades”. “Enfermagem”.

UNIVERSITY EXTENSION FOR ACADEMIC AND PROFESSIONAL DEVELOPMENT: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Entering extension projects allows academics to explore extra-class activities, providing the expansion of thought for their professional growth, scientific technical improvement and the development of humanistic skills, characteristics necessary for the new demands of the labor market. This research aims to: elucidate the importance of university extension for academic and professional development from the description of the experience of nursing students in this modality. This is a descriptive study, of the experience report type, elaborated in the context of a university extension, experienced by undergraduate students from the fifth period of the nursing course at a private university in Salvador-Bahia, in 2019. The university extension is an instrument used to integrate the academic and scientific community with the various sectors of society, working as a two-way street. As advantages for academics, it was found that from the moment that students come into contact with the community, they understand their problems and contexts more, since they are having direct contact with what they learn in theory and this enables a process education, directly interfering in professional development. Participation in university extensions contributes to students' autonomy and responsibility for building collective knowledge, contributing to quality education and assisting in academic and professional development. In this way, the student is able to better develop his critical sense and expand his gaze in the implementation and understanding of significant knowledge, bringing the differential in the social professional profile, contributing to the development of science.

KEYWORDS: “Community-Institutional Relations”. “Universities”. “Nursing”.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, a formação dos profissionais de saúde tornou-se um grande desafio. A competitividade profissional, bem como o grande número de profissionais disponíveis no mercado, representa contextos enfrentados pela maioria dos profissionais recém-formados. Diante disso, faz-se necessário se desvincular de uma formação meramente teórica e atrelar-se a características transformadoras, críticas e reflexivas, que permitam o desenvolvimento acadêmico e profissional (RIBEIRO; PONTES; SILVA, 2017).

A atividade de extensão surgiu na Inglaterra durante o século XIX, com o intuito de direcionar novos caminhos para a sociedade e promover a educação continuada. Nos dias atuais, a modalidade surge como estratégia a ser utilizada pelas universidades para efetivar também o seu compromisso social, realizando a parceria das universidades com as comunidades (RIBEIRO, 2015).

A extensão caracteriza-se ainda como uma oportunidade para complementar a formação acadêmica, integrando aspectos teóricos e práticos, à partir do desenvolvimento das relações humanas e troca de conhecimento. Por meio dessas ações é possível desconstruir significados e construir novos conceitos acerca do que foi abordado, melhorando a socialização, conhecendo diferentes públicos e culturas, potencializando a formação acadêmica e consequente formação profissional (LEAL *et al.*, 2018).

Dessa forma ingressar em projetos de extensão permite aos acadêmicos, explorar atividades extraclasse, com base no tripé educacional: ensino, pesquisa e extensão, o que permite aos estudantes a expansão do pensamento, ultrapassando os muros da universidade e de vivências únicas para todos os envolvidos nos serviços e ações promovidas, seja de forma direta ou indireta (RIBEIRO; PONTES; SILVA, 2017).

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de elucidar a importância das atividades de extensão universitária para formação profissional, uma vez que a sua vivência permite o desenvolvimento de habilidades técnicas, humanísticas e relacionais, essenciais para a atuação profissional.

Isto posto questiona-se: Qual a importância da extensão universitária para a formação do aluno de graduação?

O objetivo da presente pesquisa é elucidar sobre a importância da extensão universitária para o desenvolvimento acadêmico e profissional a partir da descrição da experiência de graduandas de enfermagem nessa modalidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN's) através da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, incentiva que durante o período de graduação seja promovido ao acadêmico, experiências de pesquisa e extensão, além do próprio ensino, colocando o aluno como o sujeito de aprendizagem à partir do auxílio direto de um orientador (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001).

De acordo com a Resolução de Nº 7, de 18 de Dezembro de 2018, no seu artigo 3º, a extensão na educação superior brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa (BRASIL, 2001).

Enquanto política educacional, a extensão universitária permite a implementação do discente a novos cenários de aprendizagem, proporcionando conhecimento para além dos muros acadêmicos. Destaca-se também como um espaço privilegiado, que viabiliza a interação do social e institucional, em diversas e ampliadas dimensões (RIBEIRO *et al.*, 2016).

Segundo Silva *et al.*, (2019) é por meio da extensão universitária que é possível fazer chegar até a população, o conhecimento sistemático desenvolvido no âmbito acadêmico, proporcionando a vivência da missão social da universidade (INCROCCI; ANDRADE, 2018). Apresenta-se como um componente imprescindível para o processo, especialmente no que tange a utilização de metodologias ativas, permitindo uma experiência social e afetiva através de ações desenvolvidas em comunidades com necessidades peculiares, em curta duração de tempo e flexibilização de horários (OLIVEIRA *et al.*, 2015; GÓES *et al.*, 2018).

Segundo Góes *et al.*, (2018), em um estudo realizado envolvendo universitários extensionistas, foi observado que 91,5% dos entrevistados declarou utilizar a experiência vivida nos projetos de extensão na rotina profissional e, 20,4% seguiram ações semelhantes no desenvolver das rotinas diárias dos seus trabalhos, aspecto que demonstra a importância da atividade para formação acadêmica e sucesso profissional.

Na visão dos acadêmicos, a atividade permite exercer na prática, os conhecimentos obtidos em sala de aula, oportunizando a reflexão e aplicabilidade destes. No entanto, no Brasil, apesar da sua importância, a extensão ainda não consegue atingir o caráter de igualdade e indispensabilidade frente a formação profissional, quando comparado ao ensino e a pesquisa (MOIMAZ *et al.*, 2015; CARDOSO *et al.*, 2015).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado no contexto de uma extensão universitária voltada para temática materno-infantil vivenciada por cinco acadêmicas do quinto período no ano de 2019, do curso de graduação em Enfermagem de uma universidade privada de Salvador-Bahia. Optou-se pelo relato de experiência por possibilitar a apresentação de uma reflexão sobre uma determinada ação ou um conjunto de ações, abordando situações que contribuem de maneira relevante para a comunidade científica (CAVALCANTE; LIMA, 2012). As atividades tiveram como público-alvo gestante, puérperas, recém-nascidos e acompanhantes, e foram desenvolvidas durante o turno vespertino do ano de 2019, em uma maternidade que adota a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente para ingressar no projeto de extensão é necessária aprovação no processo seletivo. Este é composto de duas etapas: uma entrevista e a apresentação de um artigo relacionado a temática do projeto. Nesta etapa são avaliados ainda a apresentação pessoal, oralidade e relacionamento interpessoal, aspectos básicos para aprovação e conseqüente permanência em ambientes de trabalho.

Com base na hipótese de Paulo Freire, o processo seletivo que faz parte da metodologia de ingresso dos projetos de extensão, e possibilita ao entrevistado o desenvolvimento de atitude reflexiva, crítica e transformadora, enfatizando também a troca significativa entre os sujeitos (FREIRE, 2000).

Após o ingresso no projeto é realizada uma capacitação das discentes a partir da realização do curso do manejo da lactação para que possam atuar com o manejo das mamas nas intercorrências comuns nas maternidades e também para fornecer as orientações corretas às gestantes com relação a amamentação. A capacitação segundo Ribeiro (2015), é necessária para que se possa atuar em campos de prática, de maneira segura, profissional e correta. Oliveira (2015) corrobora com a importância do conhecimento prévio para exercício das atividades nas comunidades, visto que, os extensionistas são responsáveis por disseminar informação de qualidade para população, impactando diretamente na qualidade da assistência.

Após capacitação, as discentes são autorizadas a atuar no alojamento conjunto das maternidades, supervisionadas pelo professor, fornecendo ajuda e orientação às gestantes e acompanhantes presentes no alojamento conjunto. Durante as visitas realizadas *in locu*, são promovidos momentos de orientação e apoio às puérperas nos momentos de dificuldades relacionadas ao aleitamento materno

e ao cuidado com o Recém-Nascido (RN). São ainda realizados o acolhimento e o levantamento de informações sobre as práticas relacionadas ao aleitamento. Orienta-se ainda quanto aos benefícios da amamentação para o binômio, e aspectos relacionados a técnica da amamentação como: pega adequada, posições corretas, massagem, ordenha do leite manual e a mamada por livre demanda.

Segundo Freire (2000) o contato com ambientes distintos que o acadêmico está inserido, engrandece a formação multifocal estimulando a capacidade de aprender enquanto ensina. De maneira que, estará disseminando seus aprendizados às comunidades que não possuem acesso a esses conhecimentos, promovendo a democratização de informações (SILVA *et al.*, 2019; LEAL *et al.*, 2018).

Como vantagens para os acadêmicos, constatou-se que a partir do momento que os estudantes passam a ter contato com a comunidade, eles passam a aprender mais ao longo das realizações das atividades, visto que estão exercitando a prática do contato direto com o que aprendem na teoria e isso possibilita um processo contínuo de educação (SILVA *et al.*, 2019).

Além das orientações realizadas, quando são identificadas complicações mamárias, é realizado o manejo das mamas para alívio das dores, sendo ainda orientado quanto a continuidade das manobras para evitar as recorrências de complicações. Em seguida os RN's são colocados no seio materno para que as mães coloquem em prática o que foi orientado e também para verificar se as orientações foram suficientes para garantir um aleitamento materno eficiente e consciente. As ações desenvolvidas pelas graduandas proporcionam às puérperas o conhecimento acerca das problemáticas envolvidas no processo do aleitamento, e ao se depararem com a melhora, as mesmas relatam imensa gratidão ao cuidado consigo e com o seu filho, a partir de orientações estabelecidas de forma empática com olhar humanizado e escuta ativa.

A realidade das situações vivenciadas no hospital é de grande impacto para o estudante, uma vez que os mesmos estão praticando o que aprenderam na teoria. Entender o processo da amamentação e suas dificuldades é imprescindível para seu sucesso (RIBEIRO *et al.*, 2016). Em virtude dessa perspectiva, o projeto de extensão contribui para uma prática do aleitamento sem dor e sem complicações, auxiliando na promoção de um desenvolvimento infantil adequado.

Como prática peculiar dessa extensão, além dos cuidados relacionados ao aleitamento materno, a extensão possibilita ainda a qualificação e aperfeiçoamento de práticas assistenciais relacionadas à admissão e acolhimento do RN no alojamento conjunto, evoluções de enfermagem e aprazamento de prescrição. Segundo Ribeiro *et al.*, (2016), o contato com a realidade da comunidade e de seus problemas proporciona à relativização do saber científico, rompendo com as incertezas e com a ideia de um saber único.

Outra ação desenvolvida pelo projeto e que promove grande participação e dedicação das extensionistas é um momento de roda de conversa, que proporciona acolhimento e atenção às gestantes, para transmitir conhecimento e sanar possíveis dúvidas referentes aos cuidados com o corpo durante a gestação, cuidados com o RN e ao processo de amamentação, permitindo a construção e aprimoramento da visão humanizada e holística.

Dentro da universidade também são realizadas inúmeras atividades, as quais as extensionistas agregam muito conhecimento, à partir do compartilhamento de informações e promoção de eventos, palestras direcionadas para o eixo norteador da extensão universitária e participação em eventos organizados pela universidade, para orientação ao público quanto aos benefícios da amamentação.

Segundo Freitas *et al.*, (2020) essa vivência interfere positivamente no desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação de um bom profissional, pois suscita o desenvolvimento de ações com enfoque em responsabilidade, trabalho em equipe, proatividade, gerenciamento e comprometimento. Contribui ainda para a dinamização do processo de trabalho em equipe e ressalta características de liderança, desempenhando a função com segurança e eficiência.

Com relação ao trabalho em equipe, a extensão possibilita aos voluntários, para além da experiência profissional, o desenvolvimento de habilidades relacionais, uma vez que há subdivisões de grupos para facilitar a dinâmica e distribuição de tarefas proporcionarem a todos o convívio entre si. As pessoas que sabem trabalhar em equipe, são capazes de realizar melhor as tarefas, são mais criativos e competentes na resolução dos problemas, produzem mais e com melhor qualidade, além de desenvolverem maior autonomia (SILVA *et al.*, 2019).

Além disso, a atuação nas atividades envolve discussões de casos clínicos, das vivências no alojamento, produções científicas, elaboradas à partir da leitura e produção de artigos para publicação, construção de trabalhos científicos e apresentação de trabalhos em congressos locais, regionais, nacionais e internacionais. Estas práticas proporcionam o estímulo a uma visão crítica das extensionistas a ponto de estarem sempre em busca de novos temas para produção de resumos e artigos e estimula também a busca por novos conhecimentos, aprimoramento da escrita, da oralidade e as apresentações em público.

Segundo Silva *et al.*, (2020) as produções científicas são importantes ferramentas para a formação de bons profissionais, visto que aprimoram seus conhecimentos, desenvolvem o senso crítico e contribuem para a pesquisa científica do país. Através da produção científica torna-se possível construir conhecimentos próprios e desenvolver o processo de ensino-aprendizagem em pesquisa. Desta forma, a associação entre ensino, pesquisa e extensão viabiliza uma formação acadêmica e profissional de qualidade.

Além de tudo que foi descrito, as ações sociais também estão presentes no escopo da extensão, por meio da arrecadação de alimentos e produtos de higiene, no qual sensibilizamos a comunidade acadêmica sobre a importância de ajudar os grupos menos favorecidos e vulneráveis.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, foi possível elucidar sobre a importância da extensão universitária para o desenvolvimento acadêmico e profissional, visto que a partir da descrição da experiência de graduandas de enfermagem nessa modalidade foi possível constatar que a participação em extensões universitárias contribui para a autonomia dos alunos e a responsabilização pela construção do conhecimento coletivo. Além disso, os projetos estimulam a participação ativa dos discentes na resolução de problemas mediante as realidades observadas, a possibilidade de obtenção de conhecimento por meio da relação teoria e prática, colaborando para uma educação de qualidade e auxiliando no desenvolvimento acadêmico e profissional.

As vivências, experiências e realidades encontradas pelos extensionistas são distintas dos relatos dentro da universidade em seus momentos teóricos e práticos. De forma que o discente consegue durante a sua formação, desenvolver melhor o seu senso-crítico e ampliar seu olhar na implementação e compreensão do conhecimento significativo, trazendo o diferencial no perfil profissional e social. Entretanto, algumas dificuldades foram vivenciadas durante a atuação dos alunos na extensão como: a falta de verba para o custeio de despesas e a falta de estímulo aos projetos. Dessa forma, sugere-se estudos futuros com esta temática, com o intuito de incentivar o desenvolvimento de novos projetos de extensão para melhorar o incentivo pelas universidades aos projetos já existentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, de 23/12/1996.

CARDOSO, A. C.; CORRALO, D. J.; KRAHL, M.; ALVES, L. P. **O estímulo à prática da interdisciplinaridade e do multiprofissionalismo: a Extensão Universitária como uma estratégia para a educação interprofissional**. Revista da ABENO, v. 15. n. 2, p.12-19, 2015. Disponível em: <<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/93>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA, U.T.S. **Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas**. Revista J Nurs Health, v.1, n.2, p.94-103, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 3/2001**. Diário Oficial da União, Brasília, Seção 1, p. 37, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a16.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

FREITAS, G.R.; SANTOS, G.R.D.A.C.; BOMFIM, M.G.D.J.; BORGES, C.G.; BRITO, I.M.D.; BRAZ, L.C. **Eventos científicos organizados por acadêmicos de enfermagem: relato de experiência**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM (CBEEn). 2019. Feira de Santana. Anais... Feira de Santana: Even3, 2020. Disponível em: <<https://even3.blob.core.windows.net/anais/216990.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2020.

GÓES, T.R.V.D.; ROCHA, M.C.G.D.; LIMA, B.P.D.S.; PORTO, V.F.D.A. **Extensão universitária: perfil de discentes de fonoaudiologia de uma universidade pública**. Distúrbios da Comunicação, v. 30, n. 3, p. 429-439, 2018. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/dic/article/view/35226>>. Acesso em: 25 jul. 2020.

INCROCCI, L. M. M. C.; ANDRADE, T. H. N. **O fortalecimento da extensão no campo científico: uma análise dos editais ProExt/MEC**. Revista Sociedade e Estado, v. 33, n. 1, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/se/v33n1/0102-6992-se-33-01-187.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

LEAL, L.B.; PEREIRA, K.L.A.; NEGREIROS, A.L.B.; PEQUENO, A.M.C.; LIMA, G.P.L.; NEGREIROS, F.D.S.; PINTO, A.G.A.; LEITINHO, M.C. **Método ativo problematizador como estratégia para formação em saúde**. Rev enferm UFPE on line, v. 12, n. 4, p. 1139-43, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231346/28700>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

MOIMAZ, S. A. S.; BORDIN, D. ; GOMES, A. M. P. G.; FADEL, C. B.; GARBIN, C. A. S.; SALIBA, N.A. **Extensão universitária na ótica de acadêmicos: o agente fomentador das Diretrizes Curriculares Nacionais**. Revista da ABENO, v. 15, n.4, p. 45-54, 2015. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S167959542015000400007&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 jun. 2020.

OLIVEIRA, F. L. B.; JÚNIOR, J. J. A. **Motivações de acadêmicos de enfermagem atuantes em projetos de extensão universitária: a experiência da Faculdade Ciências da Saúde do TRAIIR/UFRN**. Revista espaço para saúde, v. 16, n. 1, p. 40-47, 2015. Disponível em: <http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/416/pdf_61>. Acesso em: 20 jun. 2020.

RIBEIRO, M. A.; CAVALCANTE, A. S. P.; ALBUQUERQUE, I. M. N.; VASCONCELOS, M. I. O. **A extensão universitária na perspectiva de estudantes de cursos de graduação da área da saúde**. Interagir: pensando a extensão, n. 21, p. 55-69, 2016. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/15897>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

RIBEIRO, M. R. F. **A sala de aula no contexto da cibercultura: formação docente e discente em atos de currículo**. 2015. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/33237>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

RIBEIRO, M. R. F.; PONTES, V. M. A.; SILVA, E. A. **A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas.** Revista Conexão UEPG, v. 13, n. 1, p. 52-65, 2017. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/9097/5506>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

SILVA, A. L. B.; SOUSA, S. C.; CHAVES, A. C. F.; SOUSA, S. G. C.; FILHO, D. R. R. **Importância da extensão da extensão universitária na formação profissional: projeto canudos.** Rev enferm UFPE on line, v. 13: e242189, 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1094998>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

SILVA, B.A.T.; SANTOS, G. R. A. C.; NOGUEIRA, R. S.; SANTOS, A. S.; NASCIMENTO, V. A. S.; ROSA, L. C. D. **A importância da pesquisa científica para a formação acadêmica.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM (CBEEEn), 2019. Feira de Santana. Anais... Feira de Santana: Even3, 2020. Disponível em: <<https://even3.blob.core.windows.net/anais/219158.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de enfermagem 62, 63, 64, 66, 130, 194, 196, 197
Acidentes de trabalho 1, 2, 3, 5, 11, 136
Alzheimer 50, 51, 52, 53, 54, 59, 60, 61, 268
Angústias 50, 52, 54, 59, 85
Atenção básica 27, 59, 62, 63, 64, 67, 142, 143, 144, 146, 147, 167, 169, 171, 174, 175, 240, 261, 264, 266
Atenção primária a saúde 63, 142
Avaliação 4, 11, 13, 18, 22, 24, 25, 26, 34, 41, 44, 47, 49, 68, 72, 73, 89, 94, 97, 102, 104, 105, 106, 107, 116, 141, 147, 152, 153, 156, 157, 159, 164, 170, 174, 183, 187, 192, 218, 219, 223, 231, 232, 240, 241, 250, 257, 258, 262

B

Brucelose 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256

C

Carga de trabalho de enfermagem 121, 141, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226
Contraceptivo oral combinado 99, 101, 103, 105
Convivência 50, 89, 173
Covid-19 62, 63, 64, 65, 66, 67, 111, 118, 120
Crise psicótica 260, 261, 262, 263, 264, 265
Cuidado 4, 32, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 75, 76, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 95, 97, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 127, 133, 135, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 153, 154, 157, 158, 159, 167, 171, 172, 173, 174, 195, 196, 198, 200, 201, 203, 204, 209, 210, 211, 213, 217, 218, 227, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 248, 249, 253, 254, 261, 265, 266, 267
Cuidados de enfermagem 75, 91, 164, 194, 197, 216, 223, 233

D

Desenvolvimento acadêmico 122, 123, 124, 129
Dificuldades 46, 50, 52, 54, 55, 58, 59, 60, 80, 114, 126, 127, 129, 133, 171, 187, 197, 210, 239
Doenças crônicas não transmissíveis 200, 201, 214
Doenças ocupacionais 8, 91, 94, 96

Dor 7, 8, 11, 53, 70, 95, 101, 112, 117, 127, 138, 140, 171, 227, 228, 230, 231, 233, 234, 247, 253

E

Egressos de enfermagem 79

Enfermagem 2, 1, 2, 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 97, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 145, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 185, 188, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 239, 240, 242, 250, 252, 256, 257, 258, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 268

Ensino 1, 14, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 80, 81, 83, 89, 119, 124, 125, 128, 132, 148, 160, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 187, 191, 192, 194, 196, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 226, 227, 230, 234, 235, 236, 254, 265

Equipe de enfermagem 39, 115, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 150, 157, 159, 160, 217, 218, 221, 223, 224, 237, 260, 261, 262, 266

Ergonomia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 268

Estresse ocupacional 132, 133, 140, 141, 150

Extensão universitária 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131

F

Fatores condicionantes 91

G

Graduação em enfermagem 16, 17, 28, 29, 32, 165, 167, 174, 196, 198, 200, 202, 212, 268

Grupo familiar 50, 52, 59

I

Idosa 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 240, 268

Incidência 7, 148, 149, 164, 183, 217, 222, 223, 236

Indicadores 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Instrumento 1, 2, 5, 11, 37, 71, 95, 97, 123, 149, 151, 171, 179, 181, 184, 189, 218,

224, 229

M

Metodologia ativa 165, 167, 168, 169, 174, 175

Metodologias inovadoras de ensino 177

Morte 4, 6, 39, 53, 111, 114, 117, 118, 138, 140, 171, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 219

N

Nível de sonolência 68, 70, 71, 72, 74, 76

P

Prevenção 1, 2, 3, 5, 9, 10, 11, 48, 62, 63, 64, 65, 66, 91, 94, 95, 167, 171, 173, 183, 202, 205, 216, 224, 238, 239, 240, 242, 248, 249, 252, 253, 254, 256, 257

Processo de morte 194, 197, 198

Profissionais de enfermagem 14, 18, 20, 47, 73, 77, 78, 94, 97, 110, 111, 115, 118, 119, 132, 133, 136, 141, 149, 150, 152, 153, 155, 157, 223

Q

Qualidade do sono 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78

R

Reconhecimento 83, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 138, 140, 154, 231, 261, 264

Reflexo 215

S

Saúde mental 1, 67, 77, 78, 94, 97, 117, 139, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 258, 261, 265, 266

Simulação clínica 28, 29, 30, 31, 32, 34, 37, 48, 200, 207, 208, 209, 214

Simulação realística 33, 35, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Síndrome de Burnout 148, 149, 150, 155, 184

T

Terapias não farmacológicas 227, 230, 231

Trabalhadores rurais 238, 239, 240, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Treinamentos 35, 46, 48, 167, 264

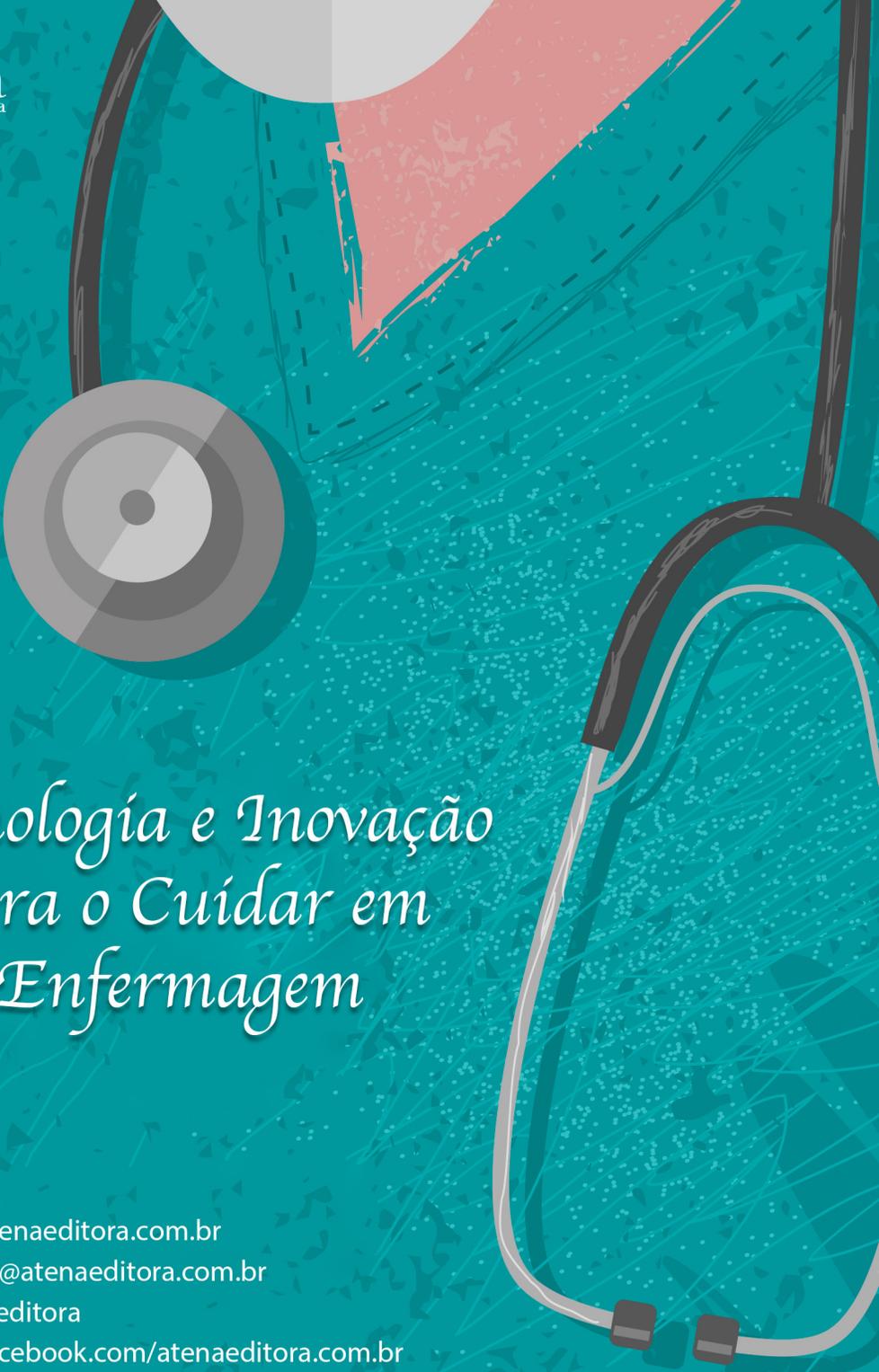
Tuberculose 164, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256

V

Valorização 110, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 140, 206, 249

Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br